

A Mais antiga loja maçônica

Qual é a mais antiga Loja Maçônica no Mundo?

Versão para a língua portuguesa por Tullio Luigi Farini – Professor de Literatura.

Maçons são curiosos quanto ao que é a mais antiga loja maçônica do mundo.

Eu sempre ouvi dizer que Kilwinning a loja Mãe era a mais velha, mas, infelizmente, a história pode ter me provado o contrário. Espero que esta informação seja tão fascinante como quando eu a tive.

O crédito é dado para a informação, abaixo para Grande Mestre Passado do Missouri, o irmão Ray V. Denslow, (1885-1960) autor de "*O Mundo Maçônico de Ray V. Denslow*". Loja de Pesquisas de Missouri (editor da), sendo a descoberta antiga datada de 1964. A renovamos em tradução de 2012.

A mais antiga loja maçônica do mundo (com minutos alojamentos verificáveis) é a **Loja de Edimburgo No. 1, na Escócia** ... às vezes conhecida como Capela de Maria.

Em julho de 1949, se observou o seu aniversário de 350 anos da sua criação. Em 2008, a Lodge of Edinburgh No. 1 tinha 409 anos de idade.

Os momentos mais antigos registrados da Loja Maçônica – foram em 31 de julho de 1599: A Lodge of Edinburgh No. 1 tem registros para provar a sua existência há muito tempo como a mais antiga loja maçônica.

O mais impressionante, seus primeiros 5 de minutos de páginas incorporaram os Estatutos Schaw, que são de 28 de dezembro de 1598.

Em **31 de julho de 1599**, confirmam a alegação da pousada maçônica. Deve-se notar, entretanto, que a partir desses escritos não existem provas conclusivas de que a pousada foi realmente constituída, nesta data, nem que ele é, na verdade, a mais antiga loja.

Estatutos Schaw: Estatutos Schaw (parte das Old Charges) são nomeados por William Schaw, que era Mestre de Obra para Sua Majestade e Vigilante Geral do ofício maçônico. Neste Estatuto, ele declarou que as teses emitidas por ele para a regulação de lojas considerasse o alojamento em Edimburgo a ser para todos os tempos, o primeiro e principal, na Escócia.

A Lodge of Edinburgh No. 1 foi chamada pela primeira vez "The Lodge of Edinburgh" e manteve este nome até 1688, quando a Grande Loja da Escócia confirmou sua carta, designando-a como "The Lodge of Edinburgh (Capela Maria) No. 1"

Proeminentes membros pertencentes à Loja de Edimburgo em seus primeiros dias foram:

- **Sua Alteza Real, o Príncipe de Gales (mais tarde chamada King Edward VII)**

- **Sua Alteza Real, o rei Edward VIII**

Ambos eram filiados com a loja, tendo a obrigação da "Bíblia Culatras", que foi impressa em 1587. A caneta com que estes dois irmãos assinaram o rolo ainda está preservada na Loja de Edimburgo No. 1 em um museu.

Mais antiga loja maçônica

Operativa em primeiro e da especulativa na Escócia - em 1600: No início de 1600, A Lodge of Edinburgh começou a admitir maçons não operativos. Em junho de 1600, o Laird de Auchinleck foi feito um membro especulativo, o primeiro registro autêntico do *making of* desses membros.

O Desaguliers famoso visitou a Lodge of Edinburgh em 24 de agosto de 1721. Ele serviu como Grão-Mestre da Inglaterra e foi referido como "Mestre Geral Desaguliers". No dia seguinte, enquanto ele estava presente, o Senhor Reitor de Edimburgo, o Tesoureiro, o Diácono Convocador dos negócios e o secretário para o decano do Tribunal Grêmio foram admitidos como membros.

Esta data é para marcar a passagem da operativa para a maçonaria especulativa, na Escócia.

Criação da Grande Loja da Escócia - 1736: Quando a Grande Loja da Escócia foi estabelecida em 30 de novembro de 1736, a Lodge of Edinburgh tomou parte ativa. Trinta e três lojas foram representadas na reunião que foi realizada na sala do alojamento da Loja de Edimburgo. E foi colocada em primeiro lugar no rolo da Grande Loja.

A Kilwinning Lodge - 1642: A Kilwinning Lodge foi a mais antiga loja maçônica segundo seus registros datados a 20 de dezembro de 1642. (Acredita-se que pode haver lojas mais velhas, mas a prova empírica não foi encontrada.)

A mais antiga loja maçônica

Se você deseja visitar a mais antiga loja maçônica do mundo, eu seria negligente se não mencionasse que Edimburgo, na Escócia é também a casa do Castelo de Edimburgo, de pé a 300-400 metros acima da cidade. Acesa, mesmo após o anoitecer, e assim olhando para cima, você verá uma terra de fadas virtual de torres, muralhas e prédios do castelo.



Castelo de Edimburgo.

O castelo de Edimburgo remonta a 617 dC, (cerca de 1400 anos atrás), quando Edwin, o rei de Northumbria, estabeleceu um castelo na "Rocha". A cidade cresceu em torno dele e tornou-se "de Edwin Burgh", simplificado em Edimburgo. Com essa curiosidade você poderá ilustrar a muitos.

Seu salão de banquetes, uma vez utilizado como um espaço para o Parlamento, é de cerca de 84 pés x 33 pés e tem um telhado de madeira de 45 pés de altura. Foi aqui, em 1633, que Charles I, e em 1648, Oliver Cromwell foram entretidos com opulência e grande magnificência.

As decorações nas vigas do telhado suportam os brasões dos braços dos governadores principais e condestáveis do castelo - 1007-1805. Em suas paredes estão armas de guerra, armaduras defensivas de vários períodos e bandeiras de antigos regimentos escoceses.

As masmorras do Castelo de Edimburgo: É uma camada dupla de masmorras com ferro barrado em brechas usadas para presos a partir do meio do século 18 (1700) para Waterloo.

Edinburgh Cemitério dos cachorros do Castelo Para "cães soldados": Então, como agora, a lealdade é uma virtude altamente considerada pelos reis da Escócia. O Castelo de Edimburgo é o lar de um cemitério canino nos jardins para os cães soldados de seus reis.



Cemitério canino no Castelo de Edimburgo

Rei George VI ... Grão-Mestre da Escócia: Em uma comunicação trimestral da Grande Loja, realizada 05 de novembro de 1936, elegeram, por unanimidade, o irmão, Sua Alteza Real, o duque de York, (que viria a se tornar o Rei George VI) Grão-Mestre da Escócia.

O Rei George VI: Foi também no Hall do Castelo de Edimburgo e em banquete que a cerimônia de instalação do Duque de York, que mais tarde tornou-se rei George VI, e quem era o pai da atual rainha Elizabeth, foi realizada no dia de Santo André, novembro 30, 1936. (O bicentenário da Grande Loja da Escócia ... em 1736)

O Grande Mestre Passado, Ray V. Denslow, o autor do livro, honrou com a presença nessa cerimônia memorável no Castelo de Edimburgo.

Portanto, Edimburgo a Lodge No. 1 reivindica o posto de ter:

- **O mais antigo registro maçônico.**
- **O alojamento de registro onde o primeiro operativo e a Maçonaria especulativa começaram.**

... E, portanto, devido ao documentado, afirma seu título como a mais velha Loja Maçônica do mundo.

E ... agora ... para o resto da história ...

A Kilwinning Lodge ... seria a mais velha Loja Maçônica no Mundo?



Kilwinning A Loja mãe

Aqui está o que Albert Mackey tinha a dizer sobre a disputa entre a mais antiga loja maçônica do mundo sendo a de Edimburgo No. 1 ou a Mãe Kilwinning Lodge 0:

Enciclopédia Revisada Mackey da Maçonaria, página 517-518, 1929, publicada pela Companhia história maçônica:

"Como a cidade de York afirma ser o berço da Maçonaria na Inglaterra, a vila pouco obscura de Kilwinning tem direito à mesma honra com relação à origem da Ordem no reino irmão da Escócia".

A alegação para a honra, no entanto, em cada caso depende da autoridade nua de uma lenda, a autenticidade do que agora é posto em dúvida por muitos historiadores maçônicos.

A Abadia de Kilwinning está situada no reduto de Cunningham, cerca de três quilômetros ao norte do Burgo Real de Irving, perto do Mar da Irlanda.

A abadia foi fundada no ano de 1140, por Hugh Morville, Constable da Escócia, e dedicada a São Vencer, sendo destinado para uma empresa de monges da Ordem Tironesiana, que haviam sido trazidos de Kelso.

O edifício deve ter sido construído com grandes despesas e com magnificência, e se diz ter ocupado vários hectares de terra em toda sua extensão.

Arquitetos maçons em viagem: Lawrie (*História da Maçonaria*, página 46, edição 1859) diz que, por documentos autênticos, bem como por outros argumentos colaterais que somam quase a uma manifestação, que a existência da Loja Kilwinning foi rastreada até a final do século 15.

Mas sabemos que o corpo de arquitetos que perambularam o Continente da Europa e têm sido frequentemente mencionados sob o nome de "maçons Viajantes", que floresceram em um período muito mais cedo, e nós aprendemos, também, de Lawrie em si mesmo, que vários destes maçons operatórios viajaram para a Escócia, no começo do século 12.

Por isso, temos todas as razões para supor que esses homens foram os arquitetos que construíram a Abadia de Kilwinning, e que primeiro estabeleceu a Instituição da maçonaria na Escócia.

Se tal for o fato, devemos colocar a origem da primeira Loja do reino em uma data anterior, por três séculos, do que a alegada para ele por Lawrie, que traria muito mais próximo, no ponto de tempo, para a grande Assembleia Maçônica, que tradicionalmente é dito ter sido convocada no ano 926, pelo Príncipe Edwin, em York, na Inglaterra. (Veja as Old Charges)".

Edinburgh, na Escócia está a aproximadamente 200 quilômetros de York, na Inglaterra em uma viagem de cerca de 4-1/2 horas de carro.

O Rei Robert Bruce - "Há alguma evidência de garantia para sustentar a probabilidade de este início precoce da Maçonaria na Escócia". "É muito geralmente admitido que a Ordem Real de Herodem fosse fundada pelo rei Robert Bruce, em Kilwinning".

Thory, no *Latomorum Acta*, dá a crônica seguinte:

"Robert Bruce, rei da Escócia, sob o título de Robert I, criou a Ordem de Santo André de Chardon, após a batalha de Bannockburn, que foi travada no dia 24 de junho de 1314".

Para esta Ordem foi posteriormente unida a de Herodem, para o bem dos Maçons escoceses, que faziam parte dos 30.000 soldados com quem ele tinha lutado contra um exército de 100.000 ingleses.

"Grand Master Rei Robert Bruce: O Rei Robert teve reservado o título de Grande Mestre para si e seus sucessores para sempre, e fundou a Royal Grand Lodge de Herodem em Kilwinning".



Rei Robert Bruce - Rei da Escócia - 1306-1329
Permanente do Campo em Bannockburn, Stirling, Escócia.

O Doutor Oliver diz que "a Ordem Real de Herodem tinha anteriormente a sua sede principal em Kilwinning. E não há qualquer razão para pensar que ele e a Maçonaria de São João foram então governados pela mesma Grande Lodge".

Em 1820, foi publicado em Paris um registro que afirma que em 1286, James, o Senhor Stewart, recebeu o Earls de Gloucester e Ulster em sua Lodge em Kilwinning, o que prova que a Lodge era então existente e em operação ativa nesse lugar.

Os iconoclastas modernos, no entanto, que estão nivelando essas lendas antigas com as mãos impiedosas, que ali estiveram na obra do irmão D. Murray Lyon atacando a lenda de Bruce, e na Revista London dos maçons (de 1868, página 14), onde diz:

"Vendo que a Fraternidade de Kilwinning nunca tendo em qualquer período praticado ou reconhecido além dos graus de Arte, e não tendo preservado até mesmo uma sombra de uma tradição que possa, ao mais remoto grau ser realizada para identificar Robert Bruce com a realização de Tribunais Maçônicos, ou o instituição de uma ordem secreta em Kilwinning, a Fraternidade de "Herodim", deve ser atribuída a outro do que o herói de Bannockburn, e um berço deve ser procurado em um solo ainda mais favorável para o crescimento das notas altas do que a Escócia até agora tem provado." Era o esnobismo antigo e a discussão de uma época.

Ele, (Murray), sugere que a lenda era a invenção do Chevalier Ramsay, cujo berço estava na vizinhança de Kilwinning.

Irmão Mackey diz: "Eu confesso que eu olhei para a lenda e os documentos que a contém com algum favor, como pelo menos a apresentação das provas de que houve entre a Fraternidade uma crença geral de antiguidade da Lodge Kilwinning".

Aqueles, no entanto, cuja fé é de caráter mais hesitante, vão encontrar os testemunhos mais satisfatórias da existência de que a Loja existia no início do século 15. Naquele período, quando James II estava no trono, os Barões de Roslin, como Patronos hereditários da Maçonaria escocesa, realizaram suas reuniões anuais em Kilwinning, e a Lodge naquele lugar tinha concedido mandados de Constituição para a formação de Lojas subordinadas em outras partes do reino.

A Loja de Kilwinnin subordinada em seus alojamentos assim formados, em sinal de seu respeito e submissão à mãe de onde eles tiraram a Lodge da sua existência, aposta a Kilwinning a palavra para seu próprio nome sobre muitos exemplos de que ainda estão para ser encontrados no Registro da Grande Loja da Escócia --- como Canongate Kilwinning, Kilwinning Greenock, Kilwinning Cumberland, etc.

A Grande Loja da Escócia, em Edimburgo...: Mas, no decorrer do tempo, esta Grande Loja em Kilwinning deixou de manter a sua supremacia e, finalmente, a sua própria existência. ... Então na Escócia, a sede suprema da Ordem foi finalmente transferida de Kilwinning para a metrópole, e, portanto, no documento duvidoso intitulado "*Carta de Colônia*", que pretende ter sido escrito em 1542, que encontramos, em uma lista de 19 Grandes Lojas da Europa, que a da Escócia é mencionada como assentada em Edimburgo, sob o Grão Mestrado de John Bruce.

Os registros de Kilwinning não podem revelar-se como da mais antiga loja maçônica: Em 1736, quando a Grande Loja da Escócia foi organizada, a Loja Kilwinning foi um dos seus órgãos constituintes, e continuou na sua obediência até 1743. Naquele ano, ela pediu para ser reconhecida como a mais antiga Lodge, na Escócia, mas como os registros da Loja original tinham sido perdidos, a Lodge presente não poderia provar, diz Lawrie, que era a Lodge idêntica a que havia

praticado primeiro a Maçonaria na Escócia. Isso eu vi e ouvi no Brasil várias vezes antes sobre a versão adotada.

A Kilwinning Lodge e a Grande Loja da Escócia: A petição foi, portanto, rejeitada, e, em consequência, a Loja Kilwinning se separou da Grande Loja e estabeleceu-se como um órgão independente. Discutiu e assim se tornou dissidente ou separatista.

A Loja Mãe Kilwinning: a "mãe" das Lodges Kilwinning organizadas na Escócia, e várias instâncias estão no registro de suas Cartas de emissão como Loja Mãe Kilwinning para Lojas em países estrangeiros. Assim, concedeu uma a uma Loja da Virgínia, em 1758, e outra em 1779 para alguns irmãos na Irlanda que se autodenominam a Alta Loja dos Cavaleiros Templários.

Kilwinning se junta à Grande Loja da Escócia: Mas, em 1807, a Loja Mãe de Kilwinning renunciou ao direito de concessão de Cartas, e veio mais uma vez ao seio da Grande Loja, trazendo com ela todas as Lojas de suas filiações.

Aqui termina a ligação de Kilwinning como um lugar de importância especial com a Maçonaria da Escócia.

Albert Mackey foi tomado em informações de referência.

Isso ... é o resto da história sobre a disputa sobre a qual das duas Lodges de qual é a mais antiga loja maçônica do mundo.

A evidência empírica apoiando a história da Maçonaria antes do século 18 (1700) é difícil de encontrar. A perda de provas da Ata da Kilwinning Lodge 1140-1642, é que mostraria que poderia muito bem vir a ser a mais antiga loja maçônica, e é uma perda muito triste, na verdade.

No entanto, a história pode ser comunicada apenas como exatamente está gravado e transmitido através das gerações.

Então ... Qual dessas duas lojas é a mais antiga loja maçônica do mundo? Prova (histórica) empírica a voltar a tão longe é difícil (leia isto para dizer: quase impossível) de encontrar.

Nem nas datas das fundações da Lodge of Edinburgh No. 1, nem da Loja Mãe Kilwinning No. 0 nem da Lodge de Melrose São João n ° 1 ... Todas que estavam em vigor em 1598, e antes de tudo... E três de que são nomeadas com um zero ou um em seu nome, não foram encontradas.

Portanto, enquanto a Lodge of Edinburgh No. 1 tem na sua posse mais antigas documentações de Loja Maçônica, e pode muito bem ser possível que outra possa se apresentar, na verdade, ser capaz de reivindicar o título da mais antiga loja maçônica do mundo ... Se pudesse provar a sua alegação com este título.

Portanto, eu vou deixar você decidir a partir da evidência do quanto e qual é a mais antiga loja maçônica do mundo. Com certeza tomei muito tempo com esta versão, a ser registrada na História e Literatura Maçônica. (TLF).

Inserção das grandes datas da Lodge:

Inglaterra: 1717

Irlanda: 1725

França: 1728 - (Grande Oriente de França)

Estados Unidos: 1730

Escócia: 1736

Roteiro Maçônico.

Considerando uma viagem maçônica?

Se você está pensando em fazer uma viagem maçônica, para visitar a mais antiga loja maçônica, a Escócia é uma escolha e uma excelente viagem, pois há muito para ver e fazer... A maioria está dentro de 2 horas de carro de Edimburgo.

Aqui estão alguns dos locais a visitar:

Castelo de Edimburgo: Edimburgo, Escócia. Faça um tour histórico no Castelo de Edimburgo, empoleirado no alto da colina acima de Edimburgo.

O castelo abriga museus militares e contém o Scottish National War Memorial, bem como as Honras da Escócia e possivelmente a mais antiga regalia real na Europa.

Membros do fogo da Royal Artillery Gun O'Clock o famoso e um dos cânones do Edinburgh Castle.

Lodge of Edinburgh No. 1: A mais antiga loja maçônica do mundo, a Lodge of Edinburgh No. 1, está localizada em Hill Street, em Edimburgo.

Grande Loja da Escócia: Edimburgo, Escócia.

Grande Loja Unida da Inglaterra: Londres, Inglaterra. Cerca de 400 quilômetros ao sul de Edimburgo.

Rosslyn Chapel: A Capela Rosslyn é em Midlothian, Escócia a aproximadamente de 12 quilômetros ao sul de Edimburgo. Construída em 1446 por William St. Clair se fez megapopular pelo livro de Dan Brown e acompanhamento em filme, "O

Código Da Vinci", que é preenchido com a pedra esculpida de pedreiros operativos. O mais interessante são as marcas do pedreiro sobre as pedras individuais. E então mestres das marcas lembram de alguma coisa a respeito?

Na lápide do cavaleiro templário, abaixo, lê-se: "Cavaleiro Templário... século 13".

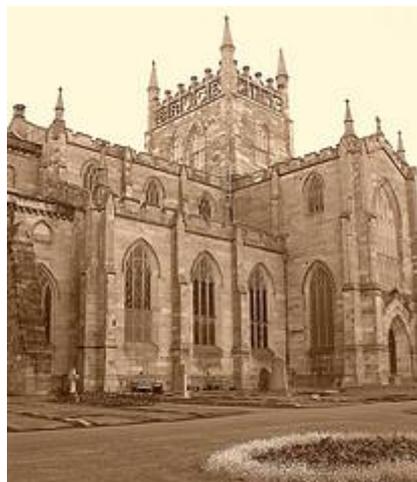


Cavaleiro Templário, Tombstone, na Rosslyn Chapel

A Abadia de Dunfermline: ... cerca de 18 quilômetros ao norte de Edimburgo. Em 1329 Robert the Bruce morreu. Seu corpo está enterrado na Abadia de Dunfermline.



Abadia de Dunfermline.



Abadia de Dunfermline Igreja Nova

Em 1818, quando o local da antiga Igreja da Abadia (cerca de 1070) estava sendo preparado para a nova Igreja da Abadia, os restos de Robert the Bruce foram descobertos, envoltos em um pano de ouro e eles foram reenterrados na Abadia de Dunfermline, em 1819.



O último lugar de Robert Bruce.

Loja de Dunfermline No. 26 - A Loja de Dunfermline, n ° 26 é rica em história. Esta história inclui as inúmeras igrejas construídas por pedreiros operativos, a realeza e muitos nomes famosos.

Além disso, deve-se notar que, em 1598, o diretor Thomas Robertson, da Loja de Dunfermling e da St. Andros foi um dos comissários que confirmaram os estatutos Schaw.

Robert the Bruce - Pouco antes de sua morte, Robert the Bruce pediu que seu coração fosse removido de seu corpo e levado em uma cruzada por um cavaleiro digno eventualmente, para ir para a Terra Santa. Seu amigo, James Douglas foi homenageado neste último pedido. Portanto, o coração de Bruce foi removido embalsamado e colocado em um recipiente que pendia do pescoço de Douglas.

No início da primavera de 1330, Douglas estava na Espanha lutando contra os mouros, quando se viu em uma malfadada batalha, cercado pelo inimigo. Uma vez que Douglas percebeu que sua própria morte era iminente, ele puxou o coração de seu rei morto há muito tempo de seu pescoço e jogou-o para as fileiras do inimigo. Puxou a espada, e gritou "Avante Braveheart, Douglas deve seguir-te ou morrer".

Um valente soldado escocês abriu caminho através das linhas e recapturou o pequeno caixão de prata bloqueado contendo o coração de Robert Bruce, e trouxe-o de volta para a Escócia. Ele foi nomeado cavaleiro (Sir) Simon Lockhart do Lee, por suas ações.

Melrose Abbey: Melrose, Escócia. (Cerca de 40 quilômetros ao sul de Edimburgo) O coração de Bruce é enterrado e imortalizado na Melrose Abbey.

Bannockburn: Cerca de 30 quilômetros ao norte de Edimburgo, em Bannockburn, você pode andar no campo de batalha famoso onde em 1314 o Rei Robert the Bruce e os bravos homens da Escócia travaram a batalha decisiva e significativa para a conquista da independência da Escócia, da Inglaterra.

Kilwinning a Lodge Mãe No. 0: (Possivelmente a mais antiga loja maçônica do mundo, mas sem os minutos para provar isso) ... Aproximadamente a 85 km a oeste de Edimburgo, em Ayrshire. Kilwinning a Loja mãe tem um Museu de Lodge maravilhoso.

Edimburgo Hotéis: Existem mais de 195 hotéis em Edimburgo estando perto de lojas e restaurantes.

Scotch Whisky Heritage Center: Próximo ao Castelo de Edimburgo. Saiba como o uísque escocês é feito. E é claro para os bons conhecedores...

Destilarias escocesas: Amostra alguns dos maiores escoceses no mundo. A Escócia tem mais de 150 destilarias de uísque de trabalho e várias regiões produtoras. A maioria das destilarias oferecem passeios na destilaria que incluem um "trago de uísque". Embora existam muitas destilarias na Escócia, estas três que estão entre mais próximas de Edimburgo e da mais antiga loja maçônica são:

Glenkinchie Destilaria de uísque escocês: A 15 km ao sudeste de Edimburgo.

Glenturret Distillery: A mais antiga destilaria da Escócia. Cerca de 60 quilômetros ao norte de Edimburgo.

Destilaria Aberfeldy: Ao início de Dewar do Tour do Museu Dewar.. Cerca de 75 quilômetros ao norte de Edimburgo

Há muito para ver e fazer. Depois de visitar a mais antiga loja maçônica, você pode fazer caminhadas ao ar claro dos picos das montanhas, visite o Loch Ness, (casa de Nessie), Loch é Lago evidentemente, vá fazer passeios a pé, passeios de ônibus, visite o William Wallace (Coração Valente) Memorial, bem como o Castelo de Stirling, a antiga casa de Maria, Rainha dos Escoceses.

Edimburgo e Compras: Compre na Royal Mile dentre outras em Edimburgo.

A Escócia é famosa por sua malha, suéteres de cashmere escocês, e a melhor na produção de lã de carneiro evidentemente escocês. Você pode comprar gaitas

escocesas, kilts escoceses e produtos de lã, um tartan escocês, todos feitos na Escócia.

Então, não faça uma viagem para a Escócia maçônica apenas para visitar a mais antiga loja maçônica do mundo.

Faça a viagem para se transportar de volta através da história para onde você será capaz de experimentar a educação maçônica, em primeira mão.

As origens da maçonaria: Século da Escócia - 1590-1710

David Stevenson realiza uma investigação acadêmica e usa meios históricos de conhecimentos dos reais registros nos alojamentos escoceses e arquivos antigos para criar um caso plausível para sua suposição de que grande parte da Maçonaria como a conhecemos hoje se desenvolveu na Escócia em 1600, muito antes do início do Grande Loja da Inglaterra, em 1717. Stevenson leciona história na Universidade de St. Andrews.

A segunda metade do título é mais representativa do conteúdo do livro que a primeira. Depois a veremos.

Aos fãs de história maçônica, estudiosos maçônicos.

O tradutor é diplomado em Letras Português Inglês e Literaturas e em Direito. Apenas menciona a respeito para que não seja interpretado como um franco atirador de tradução de textos maçônicos e colocando fidedigna compreensão no material apresentado.